

DESTAQUE NOVA GERAÇÃO DE EMPREENDEDORES

Empresários e negócios que vão relançar o País depois da 'troika'

São jovens, globais, cresceram com as redes sociais. E são uma aposta para reanimar a economia no pós-troika'.

Helena Cristina Coelho*
helena.coelho@economico.pt

Dois jovens engenheiros, Cristina Fonseca e Tiago Paiva, criaram uma pequena empresa a que deram o nome de Talkdesk. A 'start up' tecnológica consegue criar um 'call center' em apenas cinco minutos, negócio inovador que lhes abriu a porta do mercado norte-americano e de uma das mais importantes incubadoras de Silicon Valley. Hoje a sede da empresa é vizinha do Googleplex, o quartel-general do maior motor de busca do planeta.

A Talkdesk é um dos muitos casos que Cavaco Silva chamou ao Palácio de Belém na última segunda-feira, para um encontro de trabalho com jovens empresários, empreendedores e gestores - aqueles que acredita que irão marcar as empresas e a economia portuguesa quando a 'troika' abandonar o país. Com o "futuro da economia" na agenda, o Presidente da República ouviu apelos e propostas, partilhou pedidos e preocupações e lançou a escada aos jovens para que, como defendeu no final, "tragam uma dinâmica refrescada, confiança no futuro, espírito positivo, ambição de vencer, energia e audácia". Sem esperar "soluções mágicas" como "baixos salários".

Os convidados anotaram os recados. Organizados em três grupos - cultura para o empreendedorismo, empreendedorismo empresarial e empreendedorismo social - os cerca de 50 participantes trocaram planos e reflexões para o país. À medida que surgiam novas ideias ou propostas, os empreendedores colavam pequenos 'post-its' coloridos num mural branco no auditório em Belém. Foi uma das formas de medir a produtividade do dia.

António Portela, presidente da farmacêutica Bial, é um dos rostos desta nova geração de empresários. Ao desafio de Cavaco Silva - de "resistência, persistência e inconformismo com a situação presente" -, o jovem executivo responde com a aposta em projectos inovadores, que possam ser vendidos à escala mundial, que gerem exportações e emprego".

Francisco Maria Balsemão

Cada vez mais novos, mais motivados pelas oportunidades de mercado e com uma carteira de clientes cada vez mais internacional - estes são três pontos-chave no perfil do empreendedor português.

também acredita que há uma nova geração de empreendedores, cosmopolita e mais amiga do risco, que pode criar riqueza para o país. Mas o presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) não resistiu a deixar o recado: "Se for definido um quadro legal e fiscal mais adequado à actividade empresarial e as condições de financiamento à banca melhorarem, esta nova geração de empreendedores vai ser capaz de criar negócios mais competitivos à escala global".

Cada vez mais novos, mais atentos às oportunidades de mercado e com uma carteira de clientes cada vez mais internacional. Estes são três pontos-chave do perfil do empreendedor português, segundo os últimos dados do "Global Entrepreneurship Monitor", o principal barómetro internacional do empreendedorismo (ver indicadores abaixo). Como reforça Manuel Teixeira, que moderou o grupo de Empreendedorismo Empresarial, "as empresas estão orientadas para o mercado externo, onde se revelam competitivas".

Bruno Carvalho, presidente executivo da Active Space Technologies encaixa nesse perfil. Participante no encontro com Cavaco, no qual deu a cara por uma pequena empresa que marca pontos em áreas tão sofisticadas como a indústria aeroespacial, o empresário defende que é preciso "não repetir os erros do passado. Ou seja, evitar que famílias, empresas e o Estado vivam acima das suas possibilidades". Uma tentação a que nenhuma 'start up' e mesmo outras empresas mais 'crescidas' pode ceder se pretendem manter-se no mercado.

Novas tecnologias, agricultura, biotecnologia, saúde são algumas das áreas onde estão a surgir casos empresariais de sucesso, como é o caso da Mobito, Feedzai, Medbone ou Cell2B, entre muitos outros exemplos. "A geração 'pós-troika' é também a geração das redes, das parcerias, da cooperação. Por isso, cada vez se fala mais em soluções e menos em empresas", comenta Ivo Costa Santos, que moderou o grupo de empreendedorismo social. É para eles que os olhos - e as carteiras de investidores - vão estar virados nos próximos tempos. ■ com H.S.

COMO ELES VÊEM A NOVA GERAÇÃO



Francisco Maria Balsemão
Presidente da ANJE

"Tratam-se de jovens altamente qualificados, com uma visão cosmopolita e global e predisposição para assumir riscos".



António Portela
Presidente da Bial

"Jovens empresários devem ser capazes de apostar em projectos inovadores, que possam ser vendidos à escala mundial e gerem exportações e emprego".



Cavaco Silva reuniu-se com cerca de 50 jovens empresários e gestores, em Belém, na última segunda-feira, para discutir o futuro da economia. Os 'post-its' na parede são o resultado de muitas horas de troca de ideias.

RETRATO DO EMPREENDEDOR PORTUGUÊS

4 a 5

em cada 100 portugueses estão envolvidos em 'start ups' ou criação de novos negócios.

25 a 34

anos é a faixa etária com maior número de empreendedores, um indicador onde o nível de idades tem descido nos últimos anos.

62%

dos negócios empreendedores já apresentam clientes internacionais - uma taxa superior à média na União Europeia e nas economias orientadas para a inovação.

2

vezes maior do que o número de mulheres empreendedores, o universo masculino domina as estatísticas de criação de empresas.

56%

Dos empreendedores destacam a 'oportunidade' como a principal motivação para criar um negócio - 31% fizeram-no por necessidade

NOTAS PARA NÃO ESQUECER

NUNCA PENSEM QUE É COM BAIXOS SALÁRIOS QUE SE DINAMIZA A ECONOMIA E GARANTE A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS.

CAVACO SILVA,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

VENDER PORTUGAL COMO PAÍS DE EMPREENDEDORES SOCIAIS GERADORES DE ALTERNATIVAS AO SISTEMA ACTUAL DE EMPREGO, CRESCIMENTO E COESÃO SOCIAL.

CARLOS AZEVEDO,
ESLIDER PORTUGAL - REDE NACIONAL DE LÍDERES DO TERCEIRO SECTOR

NÃO REPETIR OS ERROS DO PASSADO.

BRUNO CARVALHO,
CFO DA ACTIVE SPACE TECHNOLOGIES

AS RESPOSTAS DE ARROJO E INOVAÇÃO NÃO SE ESGOTAM NO DOMÍNIO EMPRESARIAL.

IVO COSTA SANTOS,
PRESIDENTE DO CENTRO NACIONAL DE JUVENTUDE

UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO DEVEM TER UMA MISSÃO CLARA PARA O EMPREENDEDORISMO, FOCADA EM MUDAR MENTALIDADES E EXPECTATIVAS, NA CRIAÇÃO DE VALOR.

RODRIGO DE MELO E CASTRO,
MODERADOR DO GRUPO "CULTURA PARA O EMPREENDEDORISMO"

Fonte: GEM (Global Entrepreneurship Monitor)